CTE DE TONDELA ACOLHE ENCONTRO DE EMPREENDEDORISMO



Promovido pela Digital Nomads Viseu, com o apoio do Município de Tondela, o Centro Tecnológico e de Empreendedorismo (CTE) de Tondela vai ser palco, entre os dias 20 e 22 de novembro, do evento de empreendedorismo "Startup Forge". "Dinamizar o ecossistema de negócios e startups de Tondela e do distrito de Viseu, proporcionando, simultaneamente, uma porta de entrada a quem pretende iniciar o seu percurso empreendedor", é o objetivo.

Ao todo são 54 horas dedicadas ao empreendedorismo, com os participantes a serem desafiados a percorrer as principais etapas de criação de uma start-up. Contarão, nesta "aventura", com a ajuda de uma equipa de mentores, profissionais com provas dadas no mundo empresarial, que acompanharão as equipas ao longo do fim de semana e partilharão o seu conhecimento e os orientarão na criação dos seus projetos.

O programa do evento inclui, também, a realização de três workshops dedicados a etapas essenciais deste percurso empreendedor, um sobre "business model canvas", outro dedicado à "prototipagem com IA" e o terceiro à "preparação do pitch para investidores".

Os vencedores do "Startup Forge" terão direito a bilhetes de participante geral para a edição de 2027 da Web Summit. Caso a startup que criarem se mantenha até à realização da próxima cimeira tecnológica e caso cumpra os requisitos mínimos, os participantes poderão, ainda, mostrar a sua empresa neste que é um dos maiores eventos de tecnologia e inovação do mundo.

O evento dedicado ao empreendedorismo tem público-alvo cidadãos com mais de 16 anos (inclusive) que aspirem criar um negócio no futuro, que tenham espírito empreendedor ou que queiram criar soluções inovadoras.

MAIS 1,2 MILHÃO DE EUROS PARA REDES DE ÁGUA E SANEAMENTO

- INVESTIMENTO CONTEMPLA PASCOAL, VISEU, PÓVOA DE SOBRINHOS, ZONA SUL DE VISEU E QUINTÃS DE CÔTA



Entre os quatro procedimentos para contratação aprovados pelo Conselho de Administração dos SMAS Viseu, a renovação da rede de saneamento da Avenida Manuel Loureiro e ruas transversais, em Pascoal, com um valor previsto de 1.000.040 euros, é a mais avultada das obras previstas, num conjunto de intervenções nas redes de água, saneamento e drenagem de águas pluviais que ascendem a 1,2 milhão de euros.

Na cidade de Viseu, está também prevista a remodelação da rede de abastecimento de água na Rua Serpa Pinto, entre a Calçada de Viriato e a Calçada de São Mateus, numa intervenção de 73.726 euros. Já na zona sul do concelho, os SMAS preveem a execução de novos ramais de água e saneamento, no valor de 76.500 euros, permitindo novas ligações às redes públicas.

Na Quinta do Prazo, em Póvoa de Sobrinhos, está prevista a construção de um coletor de águas pluviais, num investimento de 44.705 euros, para melhorar o escoamento das águas da chuva naquela zona. A estas intervenções junta-se a reposição de pavimentos em Quintãs de Côta, com um valor estimado de cerca de 10 mil euros. "A qualidade da água que chega às nossas casas e o bom funcionamento do saneamento dependem de infraestruturas que quase nunca vemos. Mantê-las e renová-las reduz perdas e garante os altos padrões de qualidade de água que distinguem os SMAS de Viseu, novamente reconhecidos pela ERSAR — Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos — com a atribuição do Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano", justifica uma nota de imprensa do Município.



MOSTRA DOS FUNDOS EUROPEUS 29026 DISTINGUE MOBILIDADE SUAVE DE VISEU DÃO LAFÕES

A Mobilidade Suave Viseu Dão Lafões venceu na categoria «Portugal + Conectado» a 2.ª edição da Mostra dos Prémios dos Fundos Europeus. A distinção foi atribuída no dia 5 de novembro, no Centro de Congressos de Lisboa, onde estavam a concurso mais de 100 projetos financiados pelos Fundos Comunitários.

Desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal (CIM) Viseu Dão Lafões, o projeto aposta na complementaridade entre os meios de transporte. Uma bicicleta para uma deslocação urbana ou para chegar a uma paragem, um autocarro para a ligação entre localidades e um táxi a pedido para completar uma viagem são respostas que integram uma estratégia comum aos 14 municípios.

A articulação é apoiada pela Data4Mobility, uma plataforma que permite conhecer os padrões de deslocação e ajustar os serviços à procura. O objetivo é tornar mais simples a ligação entre os locais onde as pessoas vivem, trabalham ou estudam, os serviços que utilizam e os diferentes pontos da rede de transportes.

"A vitória valoriza o trabalho conjunto dos 14 municípios que integram a CIM. É também um reconhecimento da aplicação dos fundos europeus em soluções que melhoram a qualidade de vida, reforçam a ligação entre as comunidades e promovem uma mobilidade mais sustentável", afirma João Azevedo, presidente da CIM Viseu Dão Lafões.

"A força desta proposta está na ligação entre os serviços. A Data4Mobility ajuda-nos a perceber como as pessoas se deslocam e a ajustar a oferta: onde faz sentido reforçar uma ligação, como articular o transporte a pedido com os autocarros e como integrar as bicicletas nas deslocações de proximidade. Esse conhecimento permite planear uma rede mais útil para quem a utiliza", explica Nuno Martinho, Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões.

Promovidos pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P., os Prémios dos Fundos Europeus dão visibilidade a projetos apoiados por financiamento europeu. São os casos, neste território, das bicicletas partilhadas «Bora» (até julho de 2026 aproximou-se dos 10 mil utilizadores e ultrapassou as 15.500 viagens registadas) e do transporte a pedido «Ir e Vir» (reforça o acesso a equipamentos e serviços e mantém um tarifário equivalente ao do transporte público regular) que complementam a rede MOBI Viseu Dão Lafões.

A candidatura apresentou a articulação de mais de 120 táxis com 153 bicicletas BORA! e 140 autocarros da rede intermunicipal MOBI, num sistema com mais de 4.500 paragens e pontos de mobilidade.

Esta integração reforça as possibilidades de combinação entre transportes e as ligações às estações ferroviárias e ao Aeródromo de Viseu.

Já a Data4Mobility reúne informação sobre a operação dos transportes públicos, a população, o tráfego e os padrões de deslocação. A análise permite identificar necessidades, ajustar horários e percursos e planear ligações entre os serviços, utilizando de forma mais eficiente os recursos disponíveis.

A plataforma apoia também a identificação de deslocações entre casa e trabalho e de fluxos turísticos, contribuindo para adaptar a mobilidade às diferentes utilizações do território. Segundo os resultados apresentados na candidatura, a sua aplicação ao IR e VIR permitiu aumentar a cobertura territorial de 86% para 100% e duplicar, em vários territórios, as opções diárias de mobilidade.

O projeto «Mobilidade Suave Viseu Dão Lafões – Projeto Intermunicipal para a Promoção da Mobilidade Urbana Multimodal Sustentável» foi apoiado pela União Europeia, através do Programa Centro 2020.